

BOLETIM ECONÔMICO

JANEIRO DE 2015



SINDUSCON - PA

Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

B - CONJUNTURA ECONÔMICA (IPCA, INPC, IGPM, INCC-DI: CONSTRUÇÃO).....	03
1 – ÍNDICES DE PREÇOS:.....	03
1.1 – IPCA:	03
1.2 - INPC:	04
1.3 – IGP-M:	05
2 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL:.....	06
2.1 – INCC-DI:.....	06
2.2 – CUSTO UNITÁRIO DA CONST. CIVIL.....	07
2.3 – SINAPI:.....	10
2.4 – INCC-M:	11
3 - NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO:.....	12
3.1 - Consumo de energia elétrica da indústria da construção civil em Belém:..	12
3.2 - Mercado Imobiliário.....	13
3.2.1 – Produção Imobiliária do município de Belém:.....	13
3.2.2 - Áreas regularizadas pelo CREA/Pa para projetos da Construção Civil no	
Estado do Pará:.....	14
3.3 – Crédito Imobiliário com depósitos da caderneta de poupança:.....	16
4 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB):.....	19
4.1 - PIB cai (-0,6%) em relação ao primeiro trimestre.....	19
5 – EMPREGO FORMAL:.....	21
5.1 – Estado do Pará:.....	21
5.2 - Análise Geográfica do Emprego Formal da Construção Civil.....	23
5.3 - Região Metropolitana de Belém:.....	24
5.4 – Dados dos 20 cargos de maior movimentação na Construção Civil.....	25

INSTITUIÇÕES QUE COLABORARAM PARA ELABORAÇÃO DESTE BOLETIM.

- ADEMI – Associação de Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário
- CELPA – Rede Energia
- CREA – Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura.
- IDESP – Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e ambiental do Pará.
- SEURB – Secretaria de Obras e Urbanismo do Município de Belém.
- SEBRAE/PA - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas/Pará.

1 – ÍNDICES DE PREÇOS:

1.1 – IPCA:

Tabela 01

Resultados por grupo de produtos e serviços pesquisados.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Índice Geral	0,78	1,24	0,78	1,24
Alimentação e Bebidas	1,08	1,48	0,27	0,37
Habitação	0,51	2,42	0,08	0,35
Artigos de Residência	0,00	-0,28	0,00	-0,01
Vestuário	0,85	-0,69	0,05	-0,04
Transportes	1,38	1,83	0,26	0,34
Saúde e Cuidados Pessoais	0,47	0,32	0,05	0,03
Despesas Pessoais	0,70	1,68	0,07	0,18
Educação	0,07	0,31	0,00	0,01
Comunicação	0,00	0,15	0,00	0,01

Fonte: IBGE

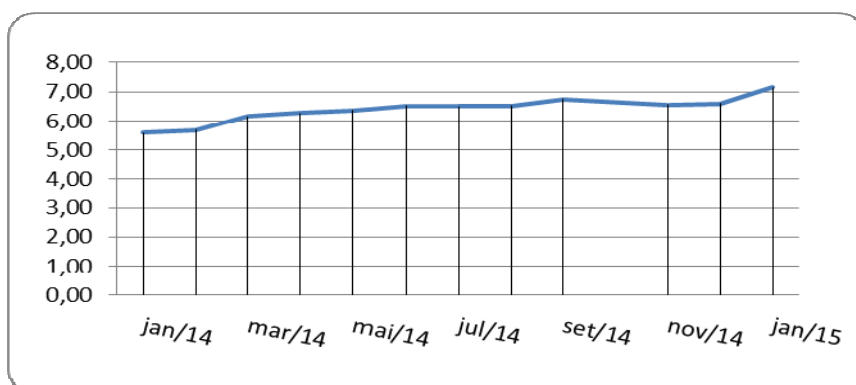
Tabela 02

Índices regionais de inflação.

Região	Peso Regional (%)	Variação Mensal (%)		Variação Acumulada (%)
		Dezembro	Janeiro	Ano
Brasília	2,80	1,30	0,78	7,20
Goiânia	3,59	1,11	1,23	7,86
Porto Alegre	8,40	0,80	1,19	7,47
Rio de Janeiro	12,06	1,39	1,71	8,90
São Paulo	30,67	0,63	1,51	7,13
Salvador	7,35	0,65	0,88	5,93
Fortaleza	3,49	0,63	1,08	6,70
Curitiba	7,79	0,84	0,95	6,84
Belo Horizonte	10,86	0,44	1,07	6,27
Recife	5,05	0,42	0,57	6,32
Belém	4,65	1,00	1,02	7,13
Brasil	100,00	0,78	1,24	7,14

Fonte: IBGE

Figura 01
IPCA – Variação em 12 meses.



Fonte: IBGE

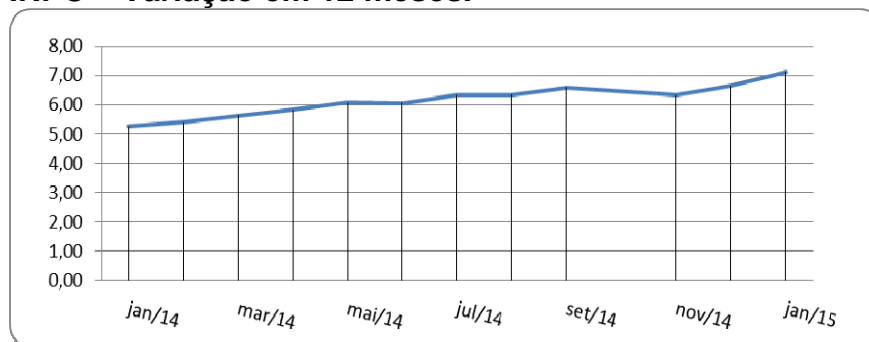
1.2 – INPC:

Tabela 03
Índices por Região pesquisada

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)
		Dezembro	Janeiro	Ano
Goiânia	4,15	1,13	1,39	8,36
Porto Alegre	7,38	0,69	1,34	7,49
Campo Grande	1,64	1,00	1,39	7,84
Brasília	1,88	0,65	0,78	6,92
Rio de Janeiro	9,51	1,17	2,41	9,58
São Paulo	24,24	0,40	2,14	7,10
Fortaleza	6,61	0,49	1,11	6,43
Belo Horizonte	10,60	0,36	1,29	6,57
Curitiba	7,29	0,66	1,11	6,91
Belém	7,03	0,89	0,95	6,99
Vitória	1,83	0,62	1,15	6,57
Recife	7,17	0,39	0,78	6,37
Salvador	10,67	0,62	0,97	5,96
Brasil	100,00	0,62	1,48	7,13

Fonte: IBGE

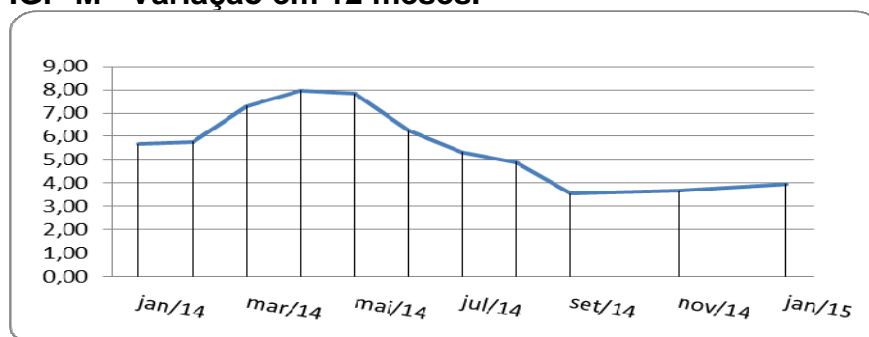
Figura 02
INPC – Variação em 12 meses.



Fonte: IBGE

1.3 – IGP-M:

Figura 03
IGP-M - Variação em 12 meses.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas

2 - INDICADORES DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL:

2.1 – INCC - M:

Quadro 01

Grupos com maiores influências positivas nos resultados do INCC-M no mês de Janeiro/15

Itens	Dezembro(%)	Janeiro(%)
Ajudante especializado	0,23	0,82
Tubos e Conexões de PVC	-0,35	3,94
Servente	0,24	0,72
Vale Transporte	0,00	5,64
Carpinteiro	0,25	0,85

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 02

Maiores influências negativas nos resultados do INCC-M do mês de Janeiro/2015

Itens	Novembro (%)	Dezembro (%)
Aluguel de maquinas e equipamentos	-0,01	-0,24
Cimento Portland Comum	0,08	-0,08

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 03

Evolução dos itens de dispêndios do INCC-M mês de Janeiro/2015

Discriminação	Índice Base Ag/94=100	% Mês Anterior	% Mês	% Ano	% 12 Meses
Todos os itens	608,131	0,25	0,70	0,70	6,74
Materiais, Equipamentos e Serviços	476,674	0,27	0,62	0,62	5,71
Mão-de-obra	779,473	0,24	0,77	0,77	7,68

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 04
Índices de Preços

Índices	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
INCC-DI	569,720	571,577	573,156	578,224	590,099	594,013	598,441	598,898	599,823	600,865	603,524	604,026	609,568
%mês	0,88	0,33	0,28	0,88	2,05	0,66	0,75	0,08	0,15	0,17	0,44	0,08	0,92
%a.a.	0,88	1,21	1,49	2,38	4,49	5,18	5,96	6,04	6,21	6,39	6,85	6,94	0,92
%12m	8,34	8,04	7,80	7,96	7,75	7,23	7,52	7,26	6,96	6,87	6,96	6,94	6,98
CUB/99	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%mês	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%a.a.	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%12m	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
IPCA	3.836,38	3.862,84	3.898,38	3.924,50	3.942,55	3.958,32	3.958,72	3.968,62	3.991,24	4.008,00	4.028,44	4.059,86	4.065,00
%mês	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57	0,42	0,51	0,78	1,00
%a.a.	0,55	1,24	2,18	2,86	3,33	3,75	3,76	4,02	4,61	5,05	5,58	6,40	1,02
%12m	5,59	5,68	6,15	6,28	6,37	6,52	6,50	6,51	6,75	6,59	6,56	6,40	7,13
IGP-M	540,959	543,038	552,087	556,420	555,679	551,554	548,202	546,745	547,839	549,396	554,769	558,213	562,482
%mês	0,48	0,38	1,67	0,78	-0,13	-0,74	-0,61	-0,27	0,20	0,28	0,98	0,62	0,62
%a.a.	0,48	0,87	2,55	3,35	3,22	2,45	1,83	1,56	1,76	2,05	3,05	3,69	0,76
%12m	5,66	5,76	7,30	7,98	7,84	6,24	5,32	4,89	3,54	2,96	3,66	3,69	3,98
INPC	3.946,44	3.971,70	4.004,27	4.035,50	4.059,71	4.070,27	4.075,56	4.082,90	4.102,90	4.118,490	4.140,32	4.165,9	4.227,64
%mês	0,63	0,64	0,82	0,78	0,60	0,26	0,13	0,18	0,49	0,38	0,53	0,62	1,48
%a.a.	0,63	1,27	2,10	2,90	3,52	3,79	3,92	4,11	4,62	5,02	5,57	1,54	1,48
%12m	5,26	5,39	5,62	5,82	6,08	6,06	6,33	6,35	6,59	6,34	6,33	2,35	7,13
CUB/11	1.000,78	1.001,48	1.002,60	1.003,31	1.004,31	1.005,70	1.006,99	1.007,45	1.039,39	1.040,16	1.040,95	1.041,70	1.042,63
%mês	0,23	0,07	0,11	0,07	0,10	0,14	0,13	0,05	3,17	0,07	0,08	0,07	0,09
%a.a.	0,23	0,30	0,41	0,48	0,58	0,72	0,85	0,90	4,10	4,17	4,25	4,09	4,09
%12m	6,16	7,23	6,55	6,23	6,17	6,02	6,03	5,86	4,72	4,59	4,48	4,33	4,33
CUB/11 Desonerado	945,29	945,99	947,11	947,81	948,81	950,21	951,49	951,96	980,05	980,82	981,62	982,36	983,30
%mês	0,24	0,07	0,12	0,07	0,11	0,15	0,13	0,05	2,95	0,08	0,08	0,08	0,10
%a.a.	0,24	0,32	0,44	0,51	0,62	0,77	0,91	0,95	3,93	4,01	4,10	3,92	3,92
%12m	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	4,34	4,18	4,18
Sinapi (1)	905,99	914,64	919,35	917,96	918,72	919,50	920,41	923,04	924,41	905,65	907,43	913,32	958,89
%mês	0,48	0,95	0,51	-0,15	0,08	0,08	0,10	0,29	0,15	0,28	0,20	0,65	0,62
%a.a.	0,48	1,44	1,97	1,81	1,90	1,98	2,08	2,38	2,53	5,36	5,50	6,20	0,62
%12m	6,30	7,20	7,57	7,62	7,67	8,08	8,30	8,48	4,13	6,66	6,54	6,20	5,83
INCC-M	569,745	572,254	573,505	577,322	585,207	592,510	597,251	598,387	599,333	600,549	602,360	603,895	608,131
%mês	0,70	0,44	0,22	0,67	1,37	1,25	0,80	0,19	0,16	0,20	0,30	0,25	0,25
%a.a.	0,70	1,14	1,36	2,04	3,43	4,72	5,56	5,76	5,93	6,15	6,47	6,74	6,74
%12m	8,39	8,00	7,94	7,75	7,89	7,14	7,22	7,09	6,79	6,67	6,70	6,74	6,74
IPC-DI	424,290	427,070	430,691	434,025	436,297	437,759	438,210	438,730	440,869	441,299	445,651	449,004	450,082
%mês	0,99	0,66	0,85	0,77	0,52	0,33	0,10	0,12	0,49	0,43	0,65	0,75	0,76
%a.a.	0,99	1,65	2,51	3,30	3,85	4,19	4,30	4,42	4,93	5,38	6,07	6,86	1,35
%12m	5,61	5,95	6,09	6,36	6,57	6,55	6,85	6,76	6,97	6,83	6,81	6,86	7,27
Pavimentação	266,981	267,263	267,583	268,752	269,137	269,674	270,237	270,686	271,756	272,389	275,387	276,426	278,381
%mês	1,11	0,10	0,12	0,43	0,14	0,19	0,20	0,16	0,39	0,233	1,101	0,377	0,707
%a.a.	1,11	1,21	1,34	1,78	1,92	2,13	2,34	2,51	2,92	3,160	4,295	4,689	0,707
%12m	8,44	6,72	5,95	5,74	5,69	5,53	5,61	5,52	5,64	5,604	6,440	4,689	4,270
Terraplenagem	241,895	242,169	242,321	242,318	242,907	243,874	244,451	244,747	246,233	247,279	249,721	251,303	252,332
%mês	0,45	0,11	0,06	-0,01	0,24	0,39	0,23	0,12	0,60	0,425	0,988	0,634	0,409
%a.a.	0,45	0,56	0,63	0,62	0,87	1,27	1,51	1,63	2,25	2,689	3,703	4,360	0,409
%12m	8,66	7,28	6,68	6,09	6,05	5,44	4,95	4,14	4,57	5,015	5,379	4,360	4,315

Fonte: IBGE, FGV, DNIT e Sinduscon – PA.

2.2 – CUB – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará.

Quadro 05 Estado do Pará Indicadores da Construção Civil Variação anual e em 12 meses Janeiro/2015

Indicadores da Construção Civil	Variação (%) ano	Variação (%) 12 meses
CUB – Pa	4,09	4,33
CUB – Pa Desonerado	3,92	4,18
INCC-DI	0,92	6,98
SINAPI-PA	0,62	5,83
SINAPI-PA Desonerado	0,65	5,75
INCC-M	6,74	6,74

Fontes: Sinduscon – PA, FGV e IBGE.

O CUB é o índice legal que reflete a variação dos custos da Indústria da Construção Civil no Estado do Pará, calculado e divulgado mensalmente pelo Sinduscon-Pa, de acordo com a Lei 4.591 e com a Norma Técnica da ABNT NBR 12721:06 e tem como objetivo a produção de informações de custos da Construção Civil no Estado do Pará, de forma sistematizada. Os custos correspondem aos valores do metro quadrado da construção para os diversos padrões estabelecidos pela ABNT 12721:06.

Quadro 06 Dispêndios do CUB Comparativo: Janeiro 2015 / Dezembro 2014

DESPESAS	Janeiro 2015	% No Mês	Acumulado em 2014
MÃO DE OBRA	501,86	0,18	1,82
MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	456,40	0,46	1,42
DESP. ADMINISTRATIVAS	15,72	0,09	0,96
TOTAL GERAL	973,98	0,09	4,18

Fonte: Sinduscon-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 07 Dispêndios do CUB Desonerado Comparativo: Janeiro 2015 / Dezembro 2014

DESPESAS	Janeiro 2015	% No Mês	Acumulado em 2014
MÃO DE OBRA	442,52	0,00	6,93
MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	467,03	0,46	1,06
DESP. ADMINISTRATIVAS	15,72	0,09	0,96
TOTAL GERAL	914,64	0,10	4,02

Fonte: Sinduscon-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

*** - Sem informações no período

Quadro 08**Evolução dos Custos Unitários Básicos da Construção Civil****Estado do Pará - NBR 12.721/06****Janeiro / 2015**

Projetos	Padrão de Acabamento	Código	Janeiro	(%) no Mês
Residenciais				
R – 1 (Res. Unifamiliar)	Baixo	R 1 – B	1.054,68	0,15
	Normal	R 1 – N	1.241,65	0,12
	Alto	R 1 – A	1.542,61	0,17
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4 – B	1.000,22	0,11
	Normal	PP 4 – N	1.172,33	0,10
R – 8 (Res. Multifamiliar)	Baixo	R 8 – B	955,37	0,12
	Normal	R 8 – N	1.042,63	0,09
	Alto	R 8 – A	1.246,00	0,13
R – 16 (Res. Multifamiliar)	Normal	R 16 – N	1.010,97	0,10
	Alto	R 16 – A	1.333,73	0,08
PIS (Proj. de Inter. Social)		PIS	709,19	0,05
RP1Q (Res. Popular)		RP1Q	1.060,31	0,05
Comerciais				
CAL-8 (Com. Andar Livre)	Normal	CAL – 8 N	1.205,89	0,08
	Alto	CAL – 8 A	1.286,85	0,11
CSL – 8 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 8 – N	1.045,24	0,07
	Alto	CSL 8 – A	1.133,29	0,09
CSL – 16 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 16 – N	1.398,44	0,05
	Alto	CSL 16 – A	1.514,36	0,08
GI (Galpão Industrial)		GI	606,75	0,11

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/SINDUSCON-PA

* Não foram incluídos os itens descritos na seção 8.35 da NBR 12.721/06

* Mão-de-obra com encargos sociais

* Os algarismos 1, 4, 8, 16 indicam o número de pavimentos

* Baixo, Normal e Alto são padrões de acabamento

Quadro 09**Evolução dos Custos Unitários Básicos Desonerados da Construção Civil**

Estado do Pará - NBR 12.721/06

Janeiro / 2015

Projetos	Padrão de Acabamento	Código	Janeiro	(%) no Mês
Residenciais				
R – 1 (Res. Unifamiliar)	Baixo	R 1 – B	1.000,89	0,16
	Normal	R 1 – N	1.167,00	0,13
	Alto	R 1 – A	1.461,81	0,18
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4 – B	955,00	0,11
	Normal	PP 4 – N	1.106,32	0,11
R – 8 (Res. Multifamiliar)	Baixo	R 8 – B	912,86	0,13
	Normal	R 8 – N	983,30	0,10
	Alto	R 8 – A	1.201,31	0,14
R – 16 (Res. Multifamiliar)	Normal	R 16 – N	953,89	0,11
	Alto	R 16 – A	1.263,30	0,08
PIS (Proj. de Inter. Social)		PIS	672,54	0,06
RP1Q (Res. Popular)		RP1Q	988,85	0,06
Comerciais				
CAL-8 (Com. Andar Livre)	Normal	CAL – 8 N	1.139,66	0,09
	Alto	CAL – 8 A	1.219,99	0,12
CSL – 8 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 8 – N	985,54	0,07
	Alto	CSL 8 – A	1.071,95	0,09
CSL – 16 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 16 – N	1.318,97	0,05
	Alto	CSL 16 – A	1.432,66	0,08
GI (Galpão Industrial)		GI	573,55	0,12

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/SINDUSCON-PA

* Não foram incluídos os itens descritos na seção 8.35 da NBR 12.721/06

* Mão-de-obra com encargos sociais

* Os algarismos 1, 4, 8, 16 indicam o número de pavimentos

* Baixo, Normal e Alto são padrões de acabamento

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR: (12.721:2006)

- **Residencial Unifamiliar**

R1-B – Residencial Padrão Baixo: Residência com 1 pavimento, composta de dois dormitórios.

R1-N – Residencial Padrão Normal: Residência com 1 pavimento, composta de três dormitórios.

R1-A – Residencial Padrão Alto: Residência com 1 pavimento, composta de quatro dormitórios.

RP1Q – Residencial Popular: Residência com 1 pavimento composta de um dormitório.

- ✓ **Residencial multifamiliar**

PIS – Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.

PP4-B – Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.

PP4-N – (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

- ✓ **Residencial multifamiliar**

R8-B – Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.

R8-N – Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.

R8-A – Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.

R16-N – Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.

R16-A – Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

✓ **Edificação Comercial**

CSL-8 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.

CSL-16 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 – Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

✓ **Galpão Industrial (GI)**

Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Quadro 10

CUB: Evolução dos custos de Materiais e de Mão-de-Obra

Estado do Pará – Janeiro/2014 a Janeiro /2015

ÍNDICE	CUB PONDERADO			MÃO DE OBRA		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	DESP. ADM	
	Mês/Ano	Valor/m ²	Variação	Variação	Valor/m ²			Variação
		R\$	Mensal	Em 12 meses	R\$			% (mês)
Jan/14	1.000,78	0,23	6,16	469,35	0,00	511,68	19,76	
Fev/14	1001,48	0,07	7,23	469,35	0,00	512,38	19,76	
Mar/14	1.002,60	0,11	6,55	469,35	0,00	513,41	19,84	
Abr/14	1.003,31	0,07	6,23	469,35	0,00	514,05	19,91	
Mai/14	1.004,31	0,10	6,17	469,35	0,00	515,05	19,91	
Jun/14	1.005,70	0,14	6,02	469,35	0,00	516,45	19,91	
Jul/14	1.006,99	0,13	6,03	469,35	0,00	517,73	19,91	
Ago/14	1.007,45	0,05	5,86	469,35	0,00	518,20	19,91	
Set/14	1.039,39	3,17	4,72	501,86	6,93	517,62	19,91	
Out/14	1.040,16	0,07	4,17	501,86	0,00	512,96	19,91	
Nov/14	1.040,95	0,08	4,34	501,86	0,00	513,96	19,70	
Dez/14	1.041,70	0,07	4,33	501,86	0,00	514,48	19,93	
Jan/15	1.042,63	0,09	4,33	501,86	0,00	520,83	19,94	

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Quadro 11

CUB Desonerado: Evolução dos custos de Materiais e de Mão-de-Obra

Estado do Pará – Fevereiro/2014 a Janeiro /2015

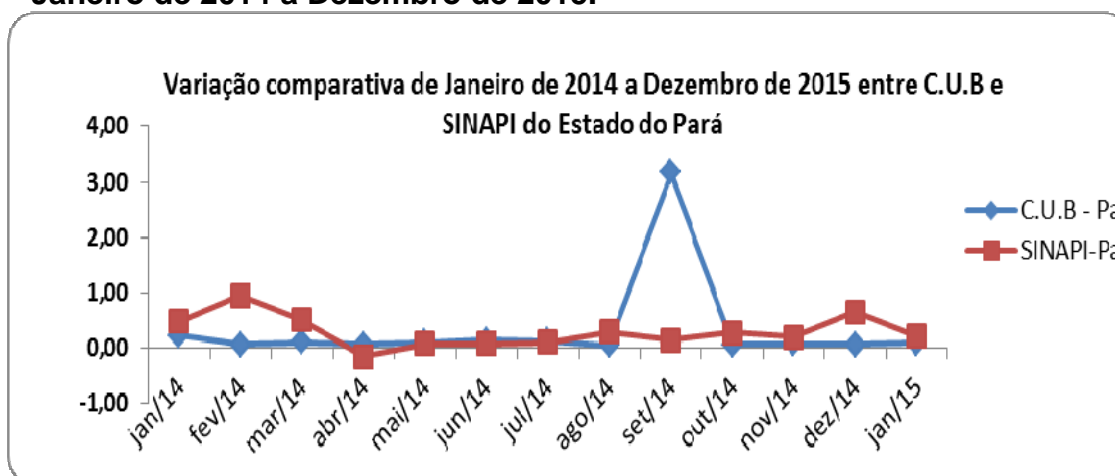
ÍNDICE	CUB PONDERADO			MÃO DE OBRA		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	DESP. ADM	
	Mês/Ano	Valor/m ²	Variação	Variação	Valor/m ²			Variação
		R\$	Mensal	Em 12 meses	R\$			% (mês)
Fev/14	945,99	0,07	***	413,85	0,00	512,38	19,76	
Mar/14	947,11	0,12	***	413,85	0,00	513,41	19,84	
Abr/14	947,81	0,07	***	413,85	0,00	514,05	19,91	
Mai/14	948,81	0,11	***	413,85	0,00	515,05	19,91	
Jun/14	950,21	0,15	***	413,85	0,00	516,45	19,91	
Jul/14	951,49	0,13	***	413,85	0,00	517,73	19,91	
Ago/14	951,96	0,05	***	413,85	0,00	518,20	19,91	
Set/14	980,05	2,95	***	442,52	6,93	517,62	19,91	
Out/14	980,82	0,08	***	442,52	0,00	512,96	19,91	
Nov/14	981,62	0,08	4,34	442,52	0,00	513,98	19,70	
Dez/14	982,36	0,08	4,34	442,52	0,00	519,91	19,93	
Jan/15	983,30	0,10	4,18	442,52	0,00	467,03	15,72	

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

*** - Sem informações no período

2.3 – SINAPI:

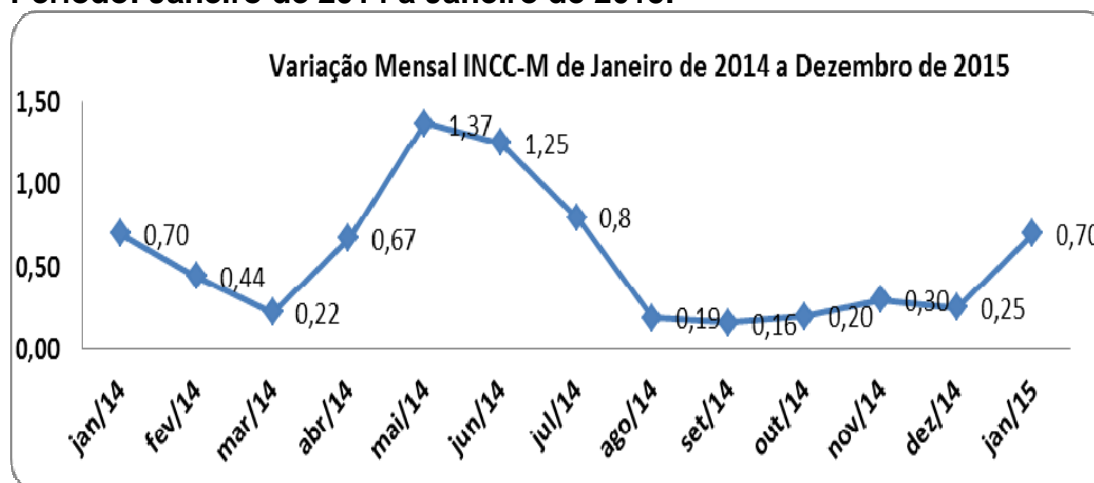
Figura 04
Estado do Pará
Janeiro de 2014 a Dezembro de 2015.



Fontes: IBGE e Sinduscon/Pa

2.4 – INCC-M:

Figura 05
Varição mensal do INCC-M
Período: Janeiro de 2014 a Janeiro de 2015.



Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV

3. NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO:

3.1 – Consumo de energia elétrica da Construção Civil em Belém:

Quadro 12

Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil Mês de Janeiro de 2015 - Belém

Classes de Consumo	Consumo Faturado (kWh) Nov/14	Var. % no mês	Acumulado até Jan/15 (a)	Acumulado até Jan/14 (b)	Var. % C=(a)/(b)	Por ordem no CNAE (...)
Construção de Edifícios e Obras Cíveis	11.059,560	-11,62	130.773,325	74.500,154	1,76	2º
Obras de acabamento e Serviços auxiliares da construção	195.452	-32,35	2.940,108	2.973,191	0,99	4º
Obras de Instalações	32.421	2,94	370.831,00	449.804,00	0,82	5º
Preparação de Terreno	40.018	-8,57	731.639,00	849.614,00	0,86	7º
Outras Classes (1)	84.180	-20,08	1.019,298	1.081,22	0,94	***
Total	11.411,631	-12,10	135.835,201	79.853,985	1,73	

Fonte: Rede Celpa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística /Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

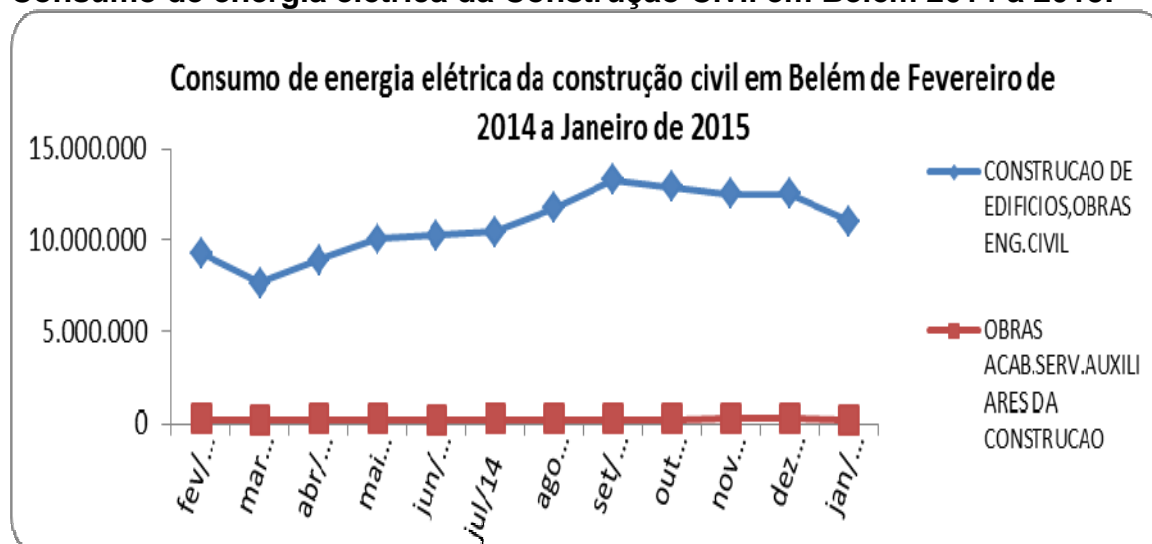
(...) Classificação Nacional das Atividades Econômicas

(1) - Corresponde às classes: Aluguel equip.contr.e demoli.c/operários; Montagens industriais; Obras infraest.p/enge.elet.eltro.e ambien e Rural sigfi 13.

Figura 06

Estado do Pará

Consumo de energia elétrica da Construção Civil em Belém 2014 a 2015.



Fonte: Rede Celpa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

3.2 - Mercado imobiliário:

3.2.1 – Produção Imobiliária no município de Belém.

Quadro 13

Produção Imobiliária do Município de Belém (1) Janeiro de 2015

Unidades Habitacionais	Jan/15	Dez/14	%	Até Dez/14	Até Dez/13	%
Unifamiliar	24	28	10,53	233	152	53,29
Quant. M ²	2.304,85	2.453,38	-6,05	31.920,29	30.045,06	6,24
Multifamiliar	8	657	-98,78	2.751	2.685	2,46
Quant. M ²	710,89	271,15	162,18	183.488,76	292.183,06	-37,20
Total Quant.	528	196	169,39	1.990	1.569	26,83
Total M ²	3.015,74	2.724,53	10,69	215.409,05	322.228,12	-33,15
Não Residencial	4	8	-50	62	21	195,24
Quant. M ²	1.667,74	2.012,02	-17,11	62.086,21	45.302,05	37,05
Lotes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quant. M ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Quant.	532	198	168,69	2.035,00	2.544,00	-20,01
Total M ²	15.777,58	148.028,77	-89,34	891.759,35	935.656,84	-4,69
Aprovação de Projetos						
Residenciais (m ²)	1.237,26	27.809,41	-95,55	480.629,79	0,00	0,00
Comerciais (m ²)	9.534,07	733,75	-92,30	294.323,71	0,00	0,00

Fonte: SEURB (Secretaria Municipal de Urbanismo)

(1) Com base nos certificados de Habite-se emitidos pela SEURB – Belém

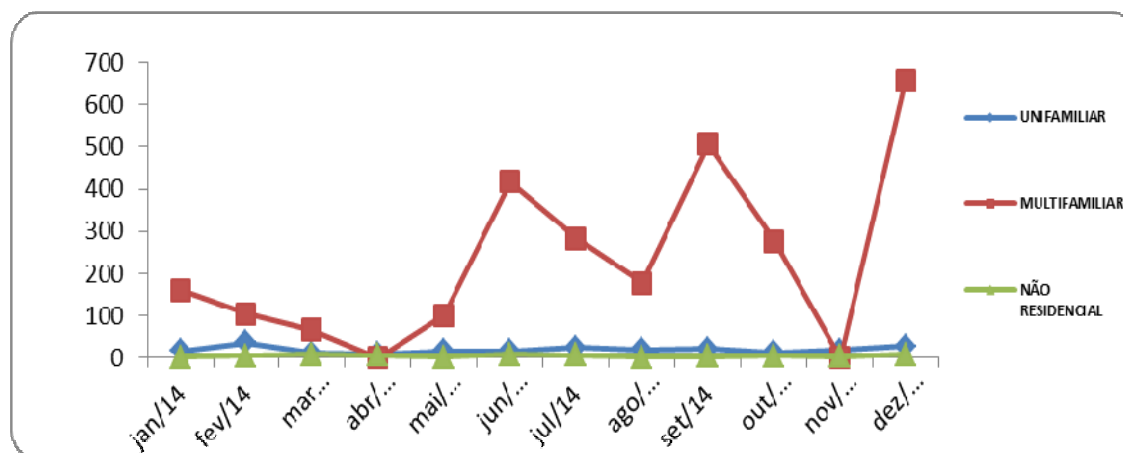
Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística /Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 07

Produção Imobiliária com base nos certificados de Habite-se emitidos pela SEURB

Período: Janeiro de 2014 à Dezembro de 2014

Belém (Em unidades)



Fonte: SEURB – Secretaria Municipal de Urbanismo de Belém

3.2.2 – Áreas regularizadas pelo CREA/PA para projetos da Construção Civil no Estado do Pará.

Quadro 14

Estado do Pará

Total (em m²) dos empreendimentos da Construção Civil regularizados pelo CREA-PA. Período de 2010 a 2014 (Até Dezembro)

Inspetorias	2010	2011	2012	2013	2014
Altamira	112.090,89	194.209,75	375.820,09	110.753,66	17.437,88
Ananindeua	1.325.419,66	753.823,61	821.291,59	883.477,03	18.651,95
Barcarena	467.613,41	133.536,57	89.886,93	452.762,68	45.447,34
Belém	2.355.364,91	3.319.256,08	3.069.651,64	1.910.869,31	164.885,60
Capanema	74.464,39	133.973,13	102.584,89	118.600,12	12.792,01
Castanhal	300.779,21	271.542,91	900.015,83	794.210,28	128.932,78
Marabá	600.698,90	327.977,35	439.915,02	638.236,63	21.013,59
Oriximiná	41.911,40	127.487,40	53.460,43	58.824,70	3.619,14
Paragominas	245.381,18	203.908,89	216.182,42	308.836,97	32.453,01
Parauapebas	369.030,90	361.668,67	507.503,12	1.029.405,31	62.471,50
Santarém	296.822,83	458.660,86	626.018,50	383.955,01	53.398,37
Tucuruí	75.858,32	63.753,91	1.078.978,60	214.039,04	29.765,99
Outros	1.391.062,09	462.813,68	547.476,22	942.878,62	55.903,87
Total anual	7.656.498,09	6.812.612,81	8.828.785,28	7.846.849,36	646.773,03

Fonte: Base de dados CREA-PA (Atualizado em 23/02/2015 17:32:28)

(<http://www.creapa.com.br/creapa/estatistica/artempreendimentos.aspx>)

Quadro 15

Estado do Pará.

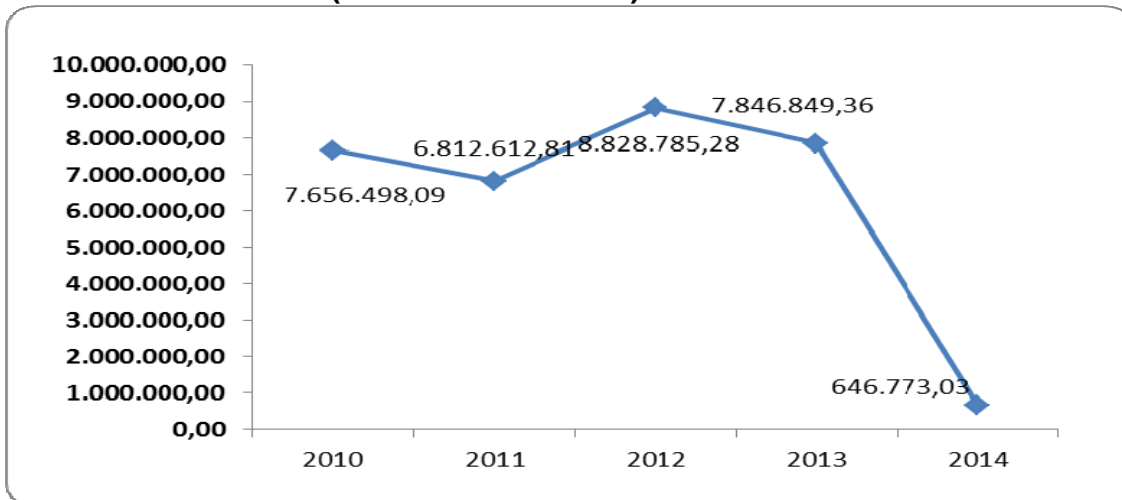
Participação Relativa das Inspetorias no montante dos empreendimentos da Construção Civil regularizados pelo CREA-PA.

Período: 2010 a 2014 (Até Dezembro)

INSPETORIAS	PART. RELATIVA 2010 %	PART. RELATIVA 2011 %	PART. RELATIVA 2012 %	PART. RELATIVA 2013 %	PART. RELATIVA 2014 % (1)
Altamira	1,46%	2,54%	4,91%	1,45%	0,23%
Ananindeua	17,31%	9,85%	10,73%	11,54%	0,24%
Barcarena	6,11%	1,74%	1,17%	5,91%	0,59%
Belém	30,76%	43,35%	40,09%	24,96%	2,15%
Capanema	0,97%	1,75%	1,34%	1,55%	0,17%
Castanhal	3,93%	3,55%	11,75%	10,37%	1,68%
Marabá	7,85%	4,28%	5,75%	8,34%	0,27%
Oriximiná	0,55%	1,67%	0,70%	0,77%	0,05%
Paragominas	3,20%	2,66%	2,82%	4,03%	0,42%
Parauapebas	4,82%	4,72%	6,63%	13,44%	0,82%
Santarém	3,88%	5,99%	8,18%	5,01%	0,70%
Tucuruí	0,99%	0,83%	14,09%	2,80%	0,39%
Outros	18,17%	6,04%	7,15%	12,31%	0,73%
TOTAL ANUAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Base de dados CREA-PA (Atualizado em 23/02/2015 17:32:28)

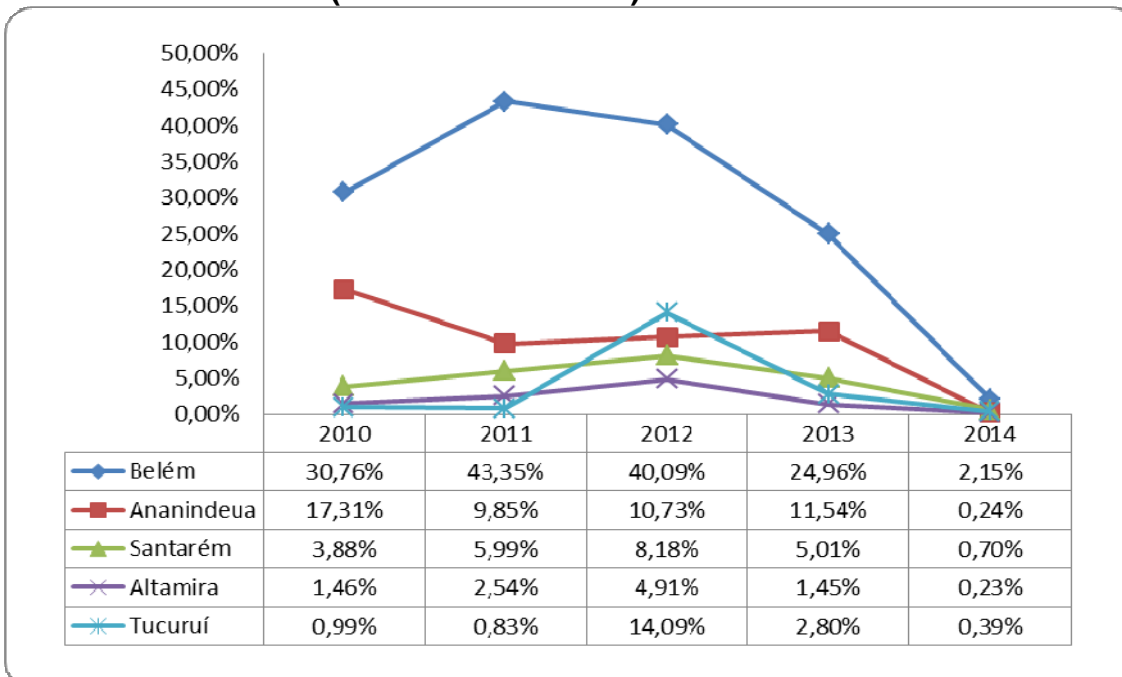
Figura 08
Construção Civil
Estado do Pará
Total das áreas regularizadas pelo CREA em m²
Período: 2010 a 2014 (até Dezembro 2014).



Fonte: CREA-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 09
Participação relativa dos municípios: Altamira, Ananindeua, Belém e Santarém no total das áreas regularizadas pelo CREA em m²
Período: 2010 a 2014 (até Dezembro 2014).



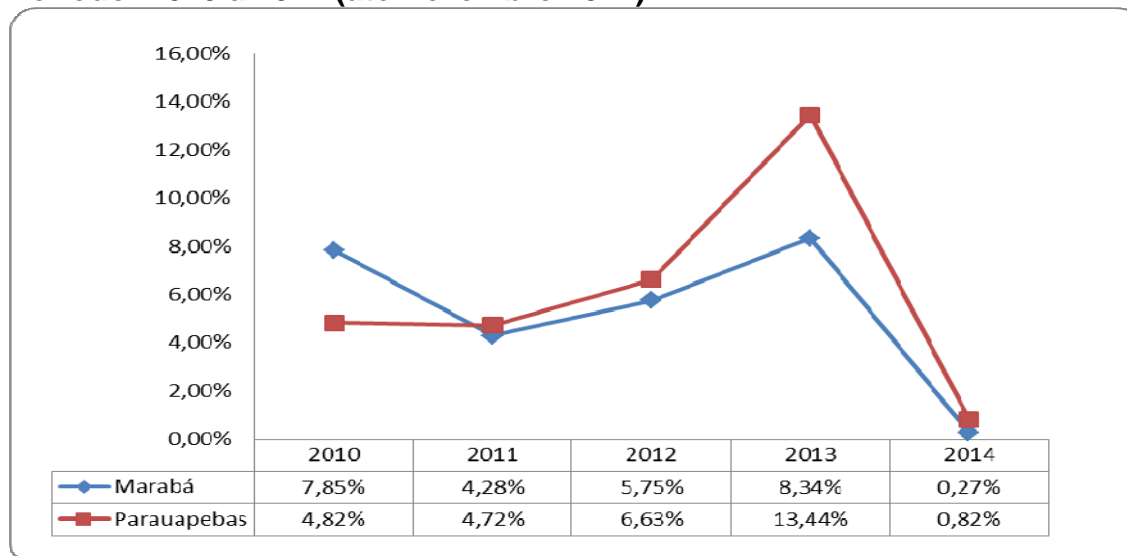
Fonte: CREA/Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 10

Participação relativa dos municípios: Marabá e Parauapebas no total das áreas regularizadas pelo CREA em m².

Período: 2010 a 2014 (até Dezembro 2014).



Fonte: CREA/Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

3.3 - Crédito Imobiliário com depósitos da caderneta de poupança.

Quadro 16

Estado do Pará

Financiamentos Imobiliários com depósitos da Caderneta de Poupança.

Setembro de 2014

Em R\$ 1000,00

Tipo de Financiamento	Setembro/14	Variação %	Até Set/2014 (a)	Até Set/2013 (b)	a/b (%)
Construção	2.776.924	17,61	23.257.464	23.008.551	1,08
Aquisição	7.508.051	10,43	59.821.422	56.269.298	2,46
Total	10.284.975	12,28	83.078.887	79.277.849	4,79

Fonte: Estatísticas Básicas-SBPE-SFH/BACEN.

Elaboração: Banco de Dados-CBIC.

Quadro 17

Estado do Pará

Financiamentos Imobiliários para Aquisição e Construção

Número de unidades financiadas pelo SBPE.

Em Setembro de 2014.

Tipo de Financiamento	Setembro/14	Variação %	Até Set/2014 (a)	Até Set/2013 (b)	a/b (%)
Construção	15.649	20,33	123.737	116.159	6,52
Aquisição	31.045	11,06	277.501	270.842	2,46
Total	44.050	13,80	401.238	387.001	3,68

Fonte: Estatísticas Básicas-SBPE-SFH/BACEN.

Elaboração: Banco de Dados-CBIC.

Quadro 18

Estado do Pará.

Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.

Período: Setembro de 2013 a Setembro de 2014.

Em R\$ 1.000,00.

PERÍODO	CONSTRUÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
Set/13	18.568.812	78.289.084	96.857.896
Out/13	8.281.970	75.175.176	83.457.146
Nov/13	158.194.756	87.011.042	245.205.798
Dez/13	11.238.507	88.729.816	99.968.323
Jan/14	2.394.489	84.446.352	86.840.841
Fev/14	31.929.017	71.324.575	103.253.592
Mar/14	17.764.839	64.572.645	82.337.484
Abr/14	2.826.331	6.346.456	9.172.788
Mai/14	2.374.813	7.314.718	9.689.532
Jun/14	2.700.739	6.419.204	9.119.944
Jul/14	3.217.361	7.190.874	10.408.236
Ago/14	2.361.159	6.798.702	9.159.861
Set/14	2.776.924	7.508.051	10.284.975

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

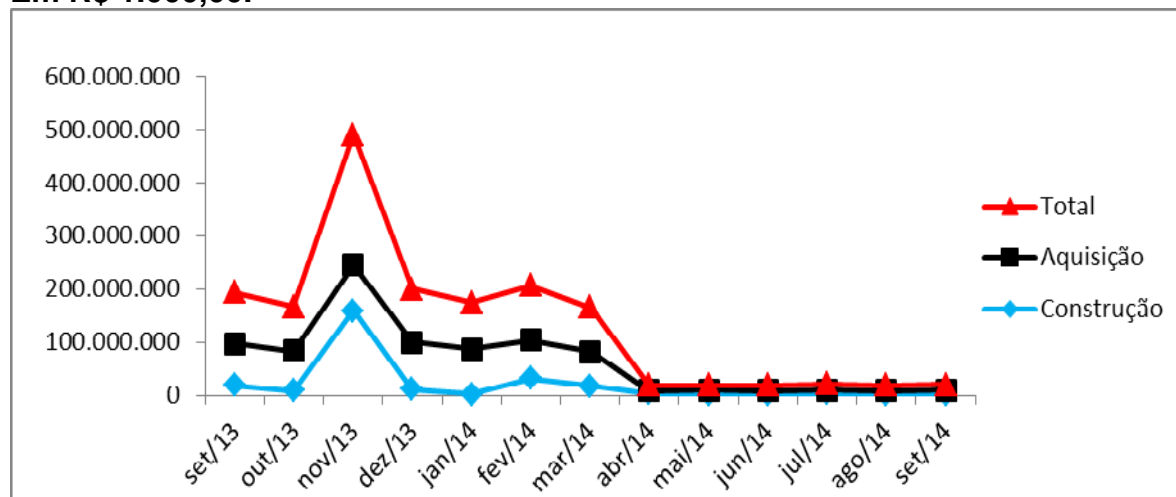
Figura 11

Estado do Pará.

Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.

Período: Setembro de 2013 a Setembro de 2014

Em R\$ 1.000,00.



Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Tabela 04
Estado do Pará
Financiamentos Imobiliários com depósitos da Caderneta de Poupança
Período de 2004 a 2014 (até Setembro)

ANOS	Financiamentos Habitacionais (R\$) 1000,00		Unidades Financiadas			
		%	Construção	Aquisição	Total	%
2004	5.899,57	-8,06	96	43	139	328,42
2005	9.786,21	65,88	177	67	244	659,82
2006	63.543,26	549,31	569	383	959	693,03
2007	210.535,75	231,33	1.142	765	1.907	98,85
2008	472.069,85	124,22	3.546	1.223	4.769	150,00
2009	268.836,06	-43,05	845	1.448	2.293	-48,69
2010	595.474,30	121,5	3.941	1.792	5.733	150,02
2011	1.490.109,00	150,23	4.831	2.656	7.487	30,59
2012	873.159,00	-41,40	985	3.615	4.400	-41,23
2013	1.225.720,807	40,38	1.141	4.912	6.053	37,57
2014	272.431.917	...	372	1.197	1.569	...

Fonte: Banco Central e SBPE

(...) Dados Indisponíveis

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

4 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

4.1 - A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2014: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou variação positiva de 0,1% na comparação do terceiro trimestre de 2014 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2013, houve variação negativa do PIB de 0,2%. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2014, o PIB registrou crescimento de 0,7% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou variação positiva de 0,2% em relação a igual período de 2013.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2014 alcançou R\$ 1.289,1 bilhões, sendo R\$ 1.104,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 184,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios

A publicação completa pode ser acessada na página www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm

Resultados do 3º Trimestre de 2014

O PIB apresentou variação positiva de 0,1% na comparação do terceiro trimestre de 2014 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária teve queda de 1,9%, enquanto que a Indústria (1,7%) e os Serviços (0,5%) experimentaram crescimento no período.

Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

Todos os subsetores que formam a Indústria apresentaram variação positiva em relação ao trimestre anterior. Destaque para o crescimento de 2,2% da Extrativa mineral, seguido por Construção civil (1,3%), Indústria de Transformação (0,7%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (0,1%).

Nos Serviços, o crescimento foi puxado por Transporte, armazenagem e correio (1,4%) e Intermediação financeira e seguros (0,6%). As demais atividades também registraram variação positiva em relação ao trimestre imediatamente anterior: Atividades imobiliárias e aluguel (0,5%), Comércio (0,4%), Administração, saúde e educação Pública (0,4%), Outros serviços (0,3%) e Serviços de informação (0,1%).

Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou variação negativa de 0,2% no terceiro trimestre de 2014. O Valor Adicionado a preços básicos variou negativamente em 0,1% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios caíram 1,3%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária apresentou variação positiva de 0,3% em comparação a igual período do ano anterior. Esse resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida vis-à-vis a área plantada. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - outubro 2014), divulgado no mês de novembro, o café e a cana de açúcar apresentaram queda da produtividade e variação negativa na estimativa de produção anual: -6,6% e -5,9%, respectivamente. Por outro lado, produtos como laranja, mandioca, feijão e trigo, cujas safras também são significativas no período, apontaram crescimento de produção da ordem de 3,2%, 10,1%, 10,9% e 30,6%, respectivamente. As estimativas para Pecuária e Silvicultura e Extração Vegetal também apontaram para um fraco desempenho dessas atividades no decorrer do terceiro trimestre.

A Indústria apresentou queda de 1,5%. Nesse contexto, a Indústria de Transformação caiu 3,6%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção na indústria automotiva; produtos de metal; máquinas e equipamentos; metalurgia; máquinas e aparelhos elétricos; móveis e produtos de borracha e plástico.

A Construção civil também apresentou redução no volume do valor adicionado: -5,3%. Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, por sua vez, apresentou crescimento de 0,6%, puxado pelo consumo residencial de energia elétrica e o consumo de gás encanado. Já a Extrativa Mineral cresceu 8,2% em relação ao terceiro trimestre de 2013, beneficiada tanto pelo aumento da extração de petróleo e gás natural como da extração minérios ferrosos.

O valor adicionado de Serviços registrou aumento de 0,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para Intermediação financeira e seguros (3,2%), Serviços imobiliários e aluguel (2,0%) e os Serviços de informação (2,0%), que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs). Transporte, armazenagem e correio (que engloba transporte de carga e passageiros) cresceu 1,8%, seguido por Administração, saúde e educação pública (1,0%).

Já no Comércio (atacadista e varejista), por sua vez, houve queda de 1,8%. Observou-se resultado negativo também na atividade de Outros Serviços, que além dos serviços prestados às empresas, engloba serviços prestados às famílias, saúde mercantil, educação mercantil, serviços de alojamento e alimentação, serviços associativos, serviços domésticos e serviços de manutenção e reparação: -0,6%.

Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2014 apresentou variação positiva de 0,2% em relação a igual período de 2013. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho da Agropecuária e dos Serviços, ambos com expansão de 0,9%. A Indústria, por sua vez, sofreu queda de 1,4%.

Dentre as quatro atividades da Indústria, duas apresentaram resultado positivo: Extrativa mineral (7,3%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (2,2%). As demais atividades industriais sofreram quedas: Construção civil (-5,1%) e Indústria de transformação (-3,3%).

Nos Serviços, as maiores elevações foram em Serviços de informação (3,1%), Intermediação financeira e seguros (2,7%) e Transporte, armazenagem e correio (2,2%). Também experimentaram expansão as atividades de Serviços imobiliários e aluguel (1,9%) e Administração, educação e saúde pública (1,4%). Já o Comércio (-0,7%) e os Outros serviços (-0,6%), por sua vez, apresentaram queda no acumulado do ano.

Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2014 apresentou crescimento de 0,7% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 0,7% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 0,6% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (1,1%), Indústria (-0,5%) e Serviços (1,2%).

Dentre as atividades industriais, Extrativa Mineral (5,3%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (2,5%) registraram expansão. Já a Indústria da Transformação (-1,8%) e Construção civil (-3,3%) tiveram resultados negativos.

Já nos Serviços, destaque para Serviços de informação (4,6%), Transporte, armazenagem e correio (2,2%) e Intermediação financeira e seguros (2,2%). Outras atividades também apresentaram variação positiva: Serviços imobiliários e aluguel (1,8%), Administração, educação pública e saúde pública (1,7%) e Comércio (0,3%). Outros serviços, por sua vez, teve queda de 0,6% no acumulado em quatro trimestres.

5 – EMPREGO FORMAL:

5.1 – Estado do Pará:

Quadro 19

Estado do Pará

Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)

Período: Janeiro de 2015

Setores	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %
1. Ext. Mineral	196	254	-58	-0,29	196	254	-58	-0,29	3.823	2.762	1.061	5,69
2. Indústria de Transf.	3.542	3.756	-214	-0,23	3.542	3.756	-214	-0,23	45.813	44.131	1.682	1,84
3. Serv. Ind. Util. Públ.	242	131	111	1,34	242	131	111	1,34	2.656	2.585	71	0,85
4. Construção Civil	6.454	7.970	-1.516	-1,24	6.454	7.970	-1.516	-1,24	113.919	110.335	3.584	3,07
5. Comércio	7.064	8.968	-1.904	-0,89	7.064	8.968	-1.904	-0,89	100.369	98.330	2.039	0,97
6. Serviços	7.769	8.352	-583	-0,22	7.769	8.352	-583	-0,22	106.457	99.712	6.745	2,61
7. Administ. Pública	40	274	-234	-0,77	40	274	-234	-0,77	502	564	-62	-0,21
8. Agropecuária	2.344	2.581	-237	-0,42	2.344	2.581	-237	-0,42	32.491	32.874	-383	-0,67
Total	27.651	32.286	-4.635	-0,57	27.651	32.286	-4.635	-0,57	406.030	391.293	14.737	1,86

Fonte: MTE-cadastro geral de empregados e desempregados-lei 4923/65

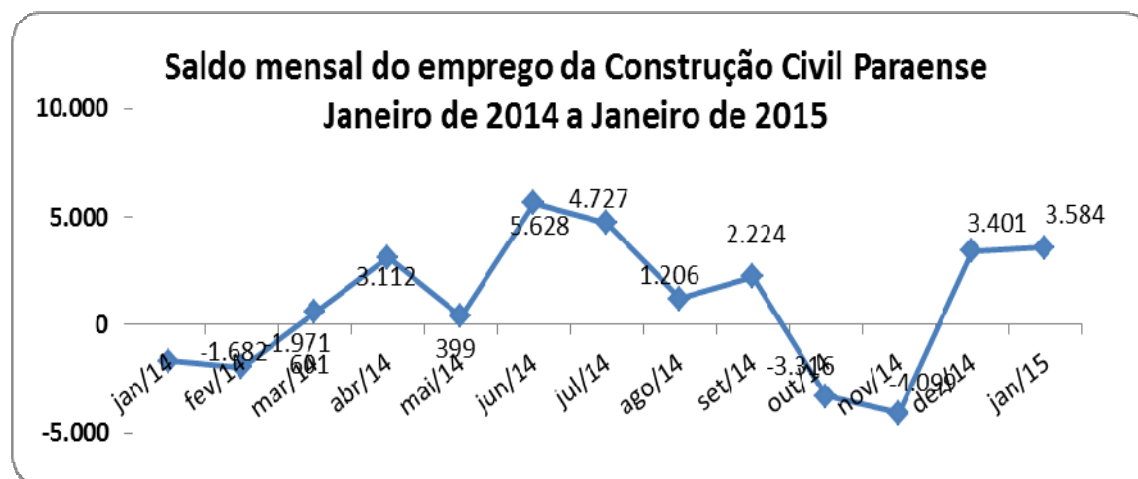
Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 12

Estado do Pará

Construção Civil

Período: Janeiro de 2014 a Janeiro de 2015



Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 20
Estado do Pará
Construção Civil
Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)
Período: Janeiro de 2010 a Janeiro de 2015.

Ano	Saldo (Admissão-Desligamento)
2010	445
2011	1.281
2012	2.245
2013	4.893
2014	3.401
2015	3.584

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE
 Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

5.2 – Geografia do Emprego Formal da Construção Civil Paraense.

Quadro 21
Estado do Pará
Ocupação dos municípios mais representativos na geração de empregos formais da
Construção Civil Paraense.
Janeiro /2015

Municípios	Ocupação total em 31.01.15 (1)	Saldo do mês	Saldo até 31/01 (3)	Ocupação em Janeiro
Belém	25.066	-794	-2.988	23.810
Ananindeua	5.652	50	1.033	5.279
Barcarena	5.401	64	1.163	4.817
Castanhal	638	0	-59	605
Marabá	6.181	-143	-3.046	5.981
Parauapebas	11.516	-147	-1.104	10.825
Tucuruí	263	-20	-112	258
Santarém	1.416	-122	-294	1.379
Paragominas	1.714	-154	139	1.636
Altamira	35.322	281	4.713	33.196
Subtotal	93.169	-985	-555	87.786

Fonte: CAGED – MTE – Banco de dados
 Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.
 (1) Dezembro/2013-RAIS/MTE
 (2) Corresponde aos valores dos 143 municípios do Estado do Pará.
 (3) Dados do CAGED/MTE

5.3 – Região Metropolitana de Belém:

Quadro 22

Região Metropolitana de Belém

Saldo dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)

Período: Janeiro de 2015

Setores	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %
1. Ext. Mineral	1	6	-5	-2,86	1	6	-5	-2,86	27	136	-109	-39,07
2. Indústria de Transf.	481	514	-33	-0,19	481	514	-33	-0,19	6.446	6.295	151	0,90
3. Serv. Ind. Util. Públ.	171	64	107	2,13	171	64	107	2,13	1.388	1.166	222	4,52
4. Construção Civil	1.256	2.050	-794	-2,31	1.256	2.050	-794	-2,31	23.810	26.798	-2.988	-8,16
5. Comércio	1.698	2.683	-985	-1,32	1.698	2.683	-985	-1,32	28.050	29.652	-1.602	-2,12
6. Serviços	3.973	4.008	-35	-0,02	3.973	4.008	-35	-0,02	50.447	47.934	2.513	1,74
7. Administ. Pública	2	7	-5	-0,31	2	7	-5	-0,31	73	129	-56	-3,32
8. Agropecuária	95	47	48	0,77	95	47	48	0,77	786	802	-16	-0,25
Total	7.677	9.379	-1.702	-0,59	7.677	9.379	-1.702	-0,59	111.027	112.912	-1.885	-0,66

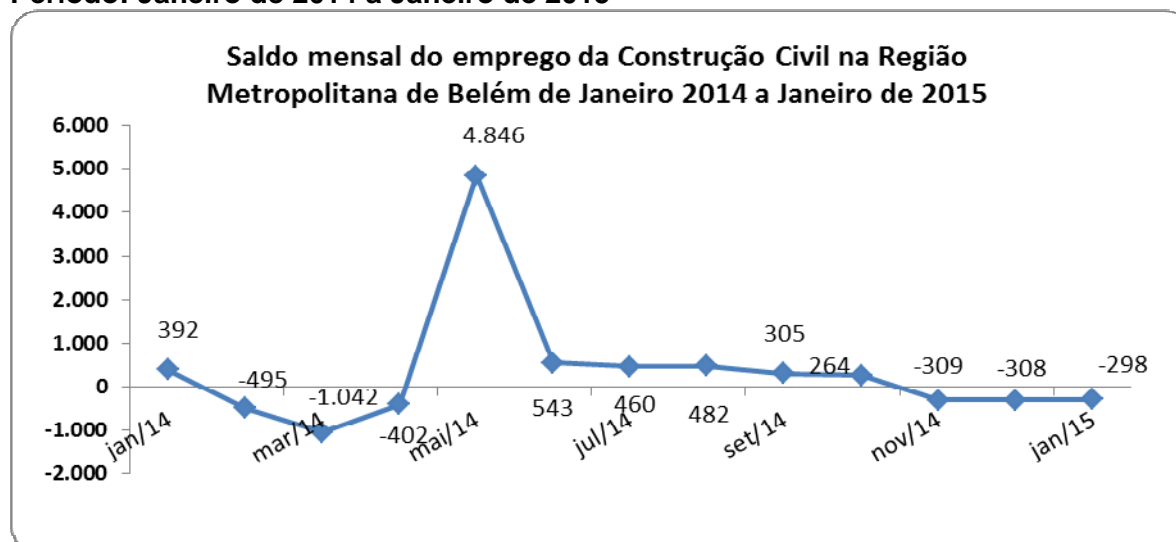
Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 13

Região Metropolitana de Belém

Período: Janeiro de 2014 a Janeiro de 2015



Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

5.4 – Dados dos 20 cargos de maior movimentação na Construção Civil.

Quadro 24

Estado do Pará

Construção Civil

Saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Janeiro 2015. (*)

	No ano até Janeiro (a)	No ano até Dezembro(a)	Variação (a)/(b) (%)
Mão de obra especializada ligada à obra (Engenheiros, Arquitetos e etc)	-10	-7	42,86
Técnicos ligados à obra (Encarregados, Mestre de obra e etc)	-122	-132	-7,58
Mão de obra administrativa (Almoxarife, Aux. administrativo e etc)	251	-449	-155,90
Pessoal básico ligado à obra (Pedreiro, Servente e etc)	64	-3.358	-101,91

Fonte: CAGED- MTE

(*) Corresponde aos 20 cargos com maiores admissões nos municípios de Belém, Ananindeua, Barcarena, Altamira, Marabá, Parauapebas e Santarém.

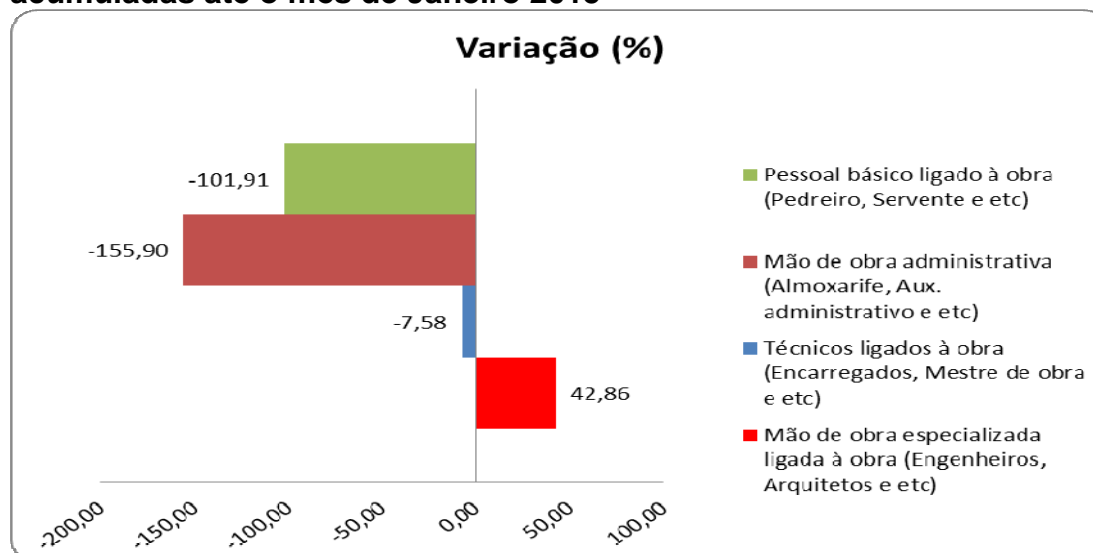
Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 14

Estado do Pará

Construção Civil

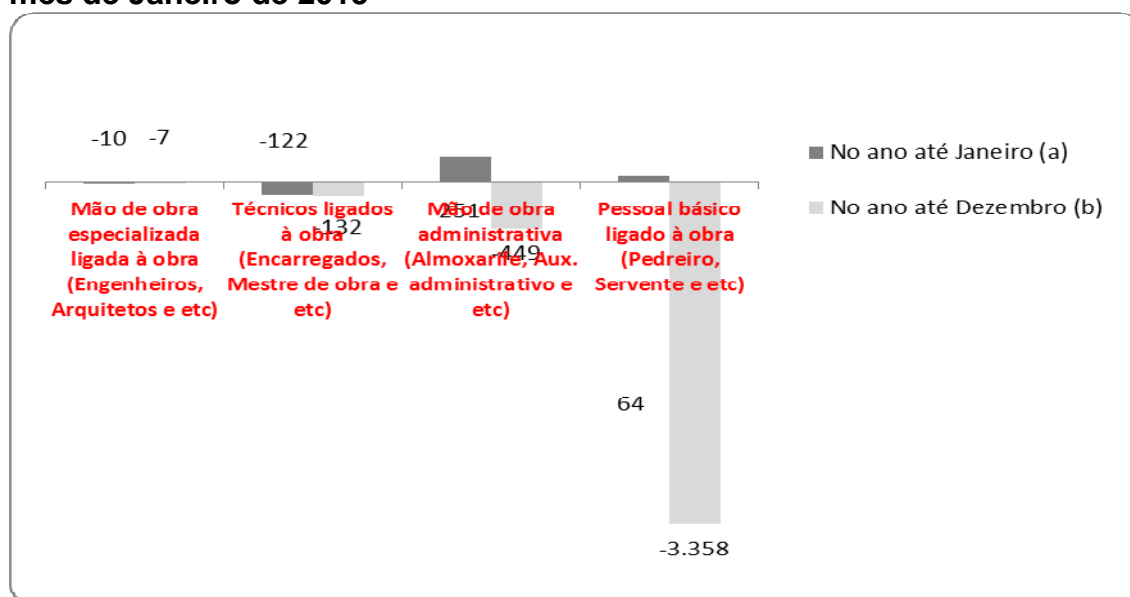
Variação do saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Janeiro 2015



Fonte: CAGED- MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 15
Estado do Pará
Construção Civil
Saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o
mês de Janeiro de 2015



Fonte: CAGED- MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Quadro 25
Perfil do Emprego na Construção paraense, segundo municípios maiores geradores de emprego. Saldos por cargos (admissão – desligamentos) das 20 maiores ocupações acumuladas até Janeiro de 2015

CBO	Cargo	Belém	%	Ananind	%	Barcare	%	Altam	%	Marabá	%	Parauap	%	Santar	%
			(*)		(*)		(*)		(*)		(*)		(*)		(*)
414105	Almoxarife	-5	-0,0039	0,0000	0,0000	-2	-0,0016	-13	-0,0102	-1	-0,0008	-4	-0,0031	-1	-0,0008
715305	Armador de estr. de conc	-16	-0,0125	7	0,0055	24	0,0188	144	0,1128	-7	-0,0055	4	0,0031	-3	-0,0023
411005	Aux. De Escritório		0,0000	12	0,0094	12	0,0094	291	0,2279	-5	-0,0039	-7	-0,0055	-7	-0,0055
715505	Carpinteiro	-1	-0,0008	0,0000	0,0000	-2	-0,0016	192	0,1504	-2	-0,0016	8	0,0063	-8	-0,0063
715615	Eletricista de instalações	-6	-0,0047	-2	-0,0016	6	0,0047	-9	-0,0070	2	0,0016		0,0000	-2	-0,0016
951105	Eletricista de Mant. Eletro eletr.	63	0,0493	-2	-0,0016	2	0,0016	2	0,0016	1	0,0008	-1	-0,0008		0,0000
214205	Engenheiro Civil	-5	-0,0039	-1	-0,0008		0,0000	-3	-0,0023	-1	-0,0008	-1	-0,0008		0,0000
724110	Encanador	-16	-0,0125	3	0,0023	-2	-0,0016	-6	-0,0047	1	0,0008	-2	-0,0016	-4	-0,0031
710205	Mestre de obras	-21	-0,0164	1	0,0008		0,0000	-25	-0,0196		0,0000		0,0000	-3	-0,0023
724205	Montador de estr. metálica	1	0,0008	1	0,0008	-3	-0,0023	-1	-0,0008	-5	-0,0039	1	0,0008		0,0000
782515	Motorista Oper. guincho	-5	-0,0039	2	0,0016	-2	-0,0016	-109	-0,0854	-2	-0,0016		0,0000	1	0,0008
715130	Operador de motoniveladora	-9	-0,0070	-2	-0,0016		0,0000	-29	-0,0227	-3	-0,0023		0,0000		0,0000
716610	Pintor	24	0,0188	-12	-0,0094	-2	-0,0016	-5	-0,0039	5	0,0039	-6	-0,0047	-6	-0,0047

715210	Pedreiro	-42	-0,0329	1	0,0008	12	0,0094	190	0,1488	4	0,0031	3	0,0023	-2	-0,0016
717020	Servente de obras	-365	-0,2859	-42	-0,0329	1	0,0008	187	0,1465	-20	-0,0157	-42	-0,0329	-42	-0,0329
724315	Soldador	-6	-0,0047		0,0000	-2	-0,0016	40	0,0313	-2	-0,0016	-3	-0,0023	-3	-0,0023
351605	Técnico Seg. Trabalho	-1	-0,0008	1	0,0008	-9	-0,0070	-5	-0,0039	1	0,0008	-23	-0,0180	-23	-0,0180
312105	Técnico de Obras Cíveis	-5	-0,0039	2	0,0016	-1	-0,0008	-2	-0,0016	-5	-0,0039		0,0000	-2	-0,0016
517420	Vigia	-18	-0,0141	-9	-0,0070	-2	-0,0016	-1	-0,0008	-2	-0,0016	-12	-0,0094	-2	-0,0016
519940	Leiturista	-3	-0,0023		0,0000		0,0000		0,0000	-1	-0,0008		0,0000		0,0000
213118	Médico do Trabalho		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000
414205	Apontador de Mão de Obra	-9	-0,0070		0,0000	-2	-0,0016	-9	-0,0070	1	0,0008		0,0000	-7	-0,0055
782110	Operador de Guindaste	-2	-0,0016		0,0000	2	0,0016		0,0000	-3	-0,0023		0,0000		0,0000
950110	Supervisor de Manut. Elet. Ind. Com. Pred	3	0,0023	-1	-0,0008	-2	-0,0016	-1	-0,0008		0,0000		0,0000	-1	-0,0008
724220	Preparador de Estru. Metálica		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000
214305	Engenheiro Eletricista		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000		0,0000	1	0,0008		0,0000
411010	Assist. Administrativo	9	0,0070	5	0,0039	-1	-0,0008		0,0000	-2	-0,0016	-1	-0,0008	1	0,0008
716405	Gesseiro	12	0,0094	-5	-0,0039		0,0000	17	0,0133		0,0000		0,0000		0,0000

Fonte: M T E – CAGED

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

(*) Variação em relação ao total da ocupação do setor no mês anterior.

(...) Dados não disponíveis.